

O Robô Doc “mergulha” na EB1 de Eiras

No dia 29 de novembro de 2022, na escola EB1 de Eiras, as professoras estagiárias Carolina Quaresma, Marta Costa e Sofia Moteiro, estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação, no âmbito da Prática Pedagógica Supervisionada do 1.CEB, desenvolveram uma dinâmica com uma turma do 3.º ano de escolaridade, composta por 20 crianças, no âmbito do Projeto do Mar, na qual integraram o *Robô Doc* e promoveram a Robótica Educativa. O projeto surgiu no seguimento do Dia Nacional do Mar, com especial enfoque nos tipos de seres vivos lá existentes.

Inicialmente, foi proposta às crianças a realização de um desenho relacionado com a temática do projeto, com o objetivo de induzir à criatividade das crianças, já que, poderiam inserir elementos de fantasia nos seus desenhos. Uma vez que, existem na escola apenas dois tapetes para o *Robô Doc* possíveis de serem adaptados a qualquer contexto, a turma foi dividida em dois grandes grupos e cada grupo colocou os desenhos realizados por cada criança nos respetivos bolsos dos tapetes. Posteriormente, as crianças programaram o *Robô Doc* de forma a parar sobre um desenho à sua escolha e, conforme o *Robô* ia percorrendo os diferentes desenhos (Figura 1), iam escrevendo, em grupo, uma história sobre o mar, de acordo com os desenhos e a sua sequência, tendo sido indispensável a imaginação.

A proposta interdisciplinar, envolveu as áreas de conteúdo da Matemática, Português, Estudo do Meio e Educação Artística (Artes Visuais). Na área da Matemática, o grande objetivo foi desenvolver a orientação espacial e o pensamento computacional. Quanto à área curricular de Português, a construção e o aperfeiçoamento de texto foram o foco desta intervenção. Relativamente à área curricular de Estudo do Meio, podemos destacar as aprendizagens, realizadas no âmbito do projeto, sobre a vida animal marinha. Salientamos a integração da linguagem das artes visuais, utilizando o desenho como técnica de expressão e uso de materiais de desenho e de pintura, apreciando os seus trabalhos e o dos seus colegas.

Apesar de as crianças já estarem familiarizadas com a utilização do *Robô Doc*,

mantiveram-se sempre interessadas e motivadas na realização da tarefa. Além disso, conseguiram trabalhar em grupo, de forma colaborativa e cooperativa, discutindo ideias, tomando decisões e fazendo cedência e negociações enquanto grupo, promovendo o bom funcionamento do mesmo.

Concluimos que este tipo de intervenção é sempre uma mais valia, quer no processo de aprendizagem das crianças, que ao manusearem os *robôs* adquirem competências específicas e desenvolvem o seu sentido de orientação espacial, quer para nós, professoras estagiárias, que nos instiga a planificar e realizar atividades inovadoras, interdisciplinares, com recursos de diversas naturezas, que, na nossa perspetiva, promovem o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas por parte das crianças.



Figura 1 – Realização da atividade em que se pode observar o Robô Doc a percorrer diferentes desenhos.

[Pelas alunas Carolina Quaresma e Marta Costa do 2º Ano do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra]